



Sindigraf^{RS}



Notícias

Dia para o setor festejar



O mês de junho promete. No dia 29, os empresários gráficos irão comemorar o Dia da Indústria Gráfica e a posse da diretoria que vai assumir o triênio julho 2007/junho 2010 do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS. Para festejar, a entidade está preparando um jantar e baile, para comemorar o nascimento do pai da tipografia e receber com entusiasmo o presidente e diretores da nova gestão das entidades

SEMINÁRIO

Destinação correta de resíduos sólidos e efluentes líquidos foram debatidas no Seminário Gestão Ambiental

PÁGINA **03**

PRÊMIO

As inscrições para o 3º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica acontecem de 1º a 31 de julho. Não perca a data!

PÁGINA **05**

Colegas,

Patrícia Paes



"Acabou. Fui!!!" Este seria meu discurso de despedida, insuflado por um colega de diretoria. Mas preciso agradecer a todos.

Lá se foram dois mandatos longos e desgastantes, seis anos comandando uma diretoria totalmente dedicada ao bem comum. Sempre trabalhamos pelo coletivo: o indivi-

dual jamais teve espaço em nossas ações e cumprimos fielmente o que planejamos. Ao olharmos para trás analisando o que foi realizado, nos sentimos felizes e recompensados. Valeu o esforço despendido.

Agora, só temos a agradecer a Deus que nos deu forças e capacidade de desenvolver nossos "talentos". Agradecer aos meus irmãos de diretoria que me acompanharam nesta caminhada.

Sem eles realmente pouco realizaríamos, pois iniciamos colegas e terminamos amigos, não só entre nós, mas com nossas famílias.

Agradecer aos nossos funcionários que foram incansáveis em fazer acontecer o que planejávamos, em ver a garra e vontade de trabalhar muito além das necessidades, pois sempre estiveram felizes em colaborar.

Agradecer aos nossos parceiros fornecedores, que acreditaram em nós e no nosso trabalho, esta sinergia foi constante e decisiva nas nossas ações.

Agradecer aos presidentes e dirigentes de entidades gráficas regionais, tanto patronais como dos trabalhadores, pelo apoio e troca constante de informações, que possibilitaram e facilitaram nossas realizações.

Agradecer aos colegas e companheiros diretores da Fiergs, das Abigraf regionais, dos governos federal, estaduais e municipais, de seus ministérios e secretarias, dos parceiros que nos representam nos legislativos, que juntos trabalhamos em prol do desenvolvimento da indústria gráfica.

Agradecer aos nossos colegas gráficos que nos deram a honra de dirigir nossas entidades durante duas gestões, de entenderem nossos propósitos e participarem ativamente das inúmeras programações.

E por último agradecer a minha família, esposa e filhas, que foram presentes no nosso lar, na nossa empresa, na minha vida, me dando cobertura e amor, e este amor foi que tentei repassar para tudo que realizamos. Muito obrigado a todos, que Deus abençoe nosso amigo e irmão Paulo Coutinho e sua nova diretoria, iluminando e guiando suas realizações.

Um grande obrigado a todos, foi um prazer enorme trabalhar com todos vocês.

Carlos Evandro Alves da Silva
Presidente

Junho

23 Tratamento de imagens

Em Passo Fundo, colaboradores de empresas da região poderão participar do curso Tratamento de Imagens com Photoshop. O evento acontece das 8h às 17h, na sede do CEP Senai Jorge Barbieux (Rua Caxias, 116, Bairro Vera Cruz).

29 Posse

Solenidade de posse das Diretorias e Conselhos eleitos para a Abigraf-RS e o Sindigraf-RS. Após a cerimônia, haverá jantar e baile. Na Associação Leopoldina Juvenil (Rua Marquês do Herval, 280), em Porto Alegre, às 20h.

Julho

07 Impressão offset

A partir das 8h, será ministrado o curso Densitometria Aplicada a Impressão Offset. O evento ocorre na sede do CEP Senai de Artes Gráficas (Av. Assis Brasil, 8.450), em Porto Alegre.

09 Escola de Vendas

Devido ao sucesso da primeira edição, haverá uma segunda turma da Escola de Vendas. Até o dia 13 de julho, as aulas irão ocorrer na Universidade Sebrae de Negócios (Av. Sertório, 2.131), em Porto Alegre, das 18h30min às 22h30min.

19 Meio ambiente

A partir das 19h, na sede da Universidade Sebrae de Negócios (Av. Sertório, 2.131), em Porto Alegre, acontece a palestra Metodologias de Prevenção à Poluição, Identificação e Redução de Resíduos em Processos Gráficos.

Agosto

24 Entrega de troféus

A partir das 20h, acontece a cerimônia de entrega dos troféus do 3º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. Convide seus funcionários e clientes e vá organizando sua torcida. A comemoração acontece no centro de eventos Casa do Gaúcho, no Parque da Harmonia, em Porto Alegre.

Dezembro

01 Comemoração

É dia de festa. No Parque Fazenda da Serra (RS 476, 820), em Canela, a indústria gráfica se reúne para comemorar o final de 2007. A festividade se estende das 9h às 17h.

Entidade aposta em qualificação

Maior foi mais um mês de oportunidades de qualificação para o setor gráfico. No dia 10, a palestra Metodologias de Prevenção à Poluição, Identificação e Redução de Resíduos em Processos Gráficos, ocorrida em Porto Alegre, debateu medidas de precaução para evitar problemas com agentes poluidores e

seu possível impacto ambiental. O evento reuniu 11 participantes, de nove empresas da área. No dia 12, foi a vez do curso Instrumentos de Precisão Aplicados na Impressão Offset, que aconteceu na sede do CEP Senai de Artes Gráficas, na capital. Estiveram lá 16 pessoas, provenientes de sete empresas do Estado.

Sindicato debate meio ambiente

Orientar e informar é a melhor saída para evitar atitudes ecológicamente incorretas e nocivas tanto à natureza como ao ser humano. Por esta razão, o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS, em parceria com o CEP Senai de Artes Gráficas, realizaram mais um evento elucidativo



Os alunos do Senai também acompanharam as palestras

para os empresários e profissionais do segmento gráfico gaúcho. No dia 30 de maio, o setor esteve reunido para discutir questões referentes ao meio ambiente no Seminário Gestão Ambiental na Indústria Gráfica. A iniciativa contabilizou 234 participantes e 29 empresas do segmento, além de alunos do Cep Senai de Artes Gráficas. "A nossa área gera resíduos e temos a obrigação de agir com responsabilidade, criando metas que objetivem minimizar estes passivos ambientais", afirma Lourival Lopes dos Reis, coordenador do Grupo Ambiental da entidade.

Um dos desafios da sustentabilidade é atender às necessidades econômicas sem comprometer a qualidade de vida das gerações futuras. Para tanto, tornou-se imprescindível adotar regras e critérios para utilizar um ambiente que é de todos. "Observar a legislação é uma postura de responsabilidade. O setor gráfico já está se dando conta disso. A preocupação em preservar não deve ser

apenas do poder público, mas também um dever do empresário", ressalta a palestrante e engenheira química da Fepam Carmem Níquel. Na oportunidade, os engenheiros químicos da CNTL (Centro Nacional de Tecnologias Limpas) Antônio Carlos Pereira e Harry Soares esclareceram dúvidas a respeito de como destinar corretamente os materiais e substâncias que podem ser nocivas ao meio ambiente. "Para estabelecer um plano de gerenciamento de resíduos, a gráfica precisa ter noção do que produz e depois dar o tratamento adequado", explica Pereira. O evento ainda contou com as palestras da engenheira química Alessandra Nogueira Pires, da Smam, e do consultor do CNTL e Sebrae-RS Paulo Boccassius. Os palestrantes discutiram temas como licenciamento e fontes de energia elétrica, respectivamente. No encerramento, o público teve a oportunidade de participar de um painel de debate, que finalizou o encontro.

Mais serviços on-line

O site do Sindigraf-RS está oferecendo novos serviços aos seus associados e fornecedores. Para quem está interessado em anunciar na página da entidade, foi aberta a possibilidade de publicar anúncios no formato banner, que funcionará com uma rotatividade de apresentação conforme cada novo acesso. Além disso, as empresas gráficas que têm máquinas e equipamentos para vender ou alugar poderão divulgar gratuitamente no *link* Bolsa de Máquinas. Da mesma forma, o site também reserva um espaço chamado Bolsa de Empregos, com o objetivo de difundir vagas existentes no mercado. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3323-0303 ou pelo e-mail secretaria@sindigraf-rs.com.br.

Parecer técnico

A Abigraf-RS alerta às empresas gráficas que observem a validade do parecer técnico. Antecipe a renovação, para evitar a perda do credenciamento junto à Secretaria Estadual da Fazenda. O parecer é um dos requisitos para que a empresa se credencie na Sefaz e obtenha as AIDFs. Agilize o processo, entre em contato com a entidade pelo telefone (51) 3323-0303.

Patrocinadores 2007



Sua empresa é moderna?

De tempos em tempos, ouve-se falar em modernização da gestão empresarial, retomada de negócios ou ainda implementação de novos processos nas organizações. Mas como e quando se deve modernizar o modelo de gestão existente? A implantação de novos modelos está ligada a fatores como mudanças na estrutura da empresa, aberturas de filiais, introdução ou retirada de linhas de produtos ou negócios, crescimento acelerado de mercado, fusões ou aquisições.

O cenário está em constante mutação e isso demanda uma gestão robusta, porém flexível, capaz de permitir que a empresa se reposicione rapidamente frente às novas condicionantes do mercado. Essa modernização exige minucioso estudo e planejamento, e é importante que todas as áreas da empresa estejam alinhadas

com seus objetivos estratégicos, para que acompanhem as novas demandas. Deve-se dedicar esforços junto aos parceiros e fornecedores da empresa, para que possam “dançar a mesma música”.

O grande desafio de um processo de modernização da gestão é garantir o ritmo acelerado de crescimento sem destruir os valores, crenças e a força da marca conquistada ao longo da existência da empresa: é buscar a inovação de forma a permitir o aumento da rentabilidade dos negócios. Muitas vezes, os líderes confundem essa questão com “corte de cabeças”, o que é um grande equívoco. As organizações já estão bem enxutas, e reduzir o quadro ou os salários mais altos para aumentar a rentabilidade pode significar a perda da qualidade e, conseqüentemente, o início do fim desse negócio.

Francisco Higa Fundador da Turnpoint Gestão e Desenvolvimento Organizacional

Uma gestão moderna implica agilidade na tomada de decisões para tornar rentáveis as atividades. Deve-se inovar na forma de gerir o negócio e expandir para poder atender novos mercados sem sobrecarregar colaboradores nem onerar demais a folha de pagamentos.

Ainda se deve considerar as pessoas: o nível de preparação dos colaboradores para as mudanças e dos líderes para gerir as equipes em um novo contexto é dúvida que deve ser sanada antes da implantação do projeto de modernização, a fim de evitar falha. Isso vale também para os fornecedores e prestadores de serviço. O êxito no processo não se resume ao desejo do empresário, que deve se preocupar em desenvolver e preparar seus profissionais para assumirem uma postura diferenciada.

Aparência e mundo dos negócios

Um estudo da Universidade Federal Fluminense revelou que as pessoas consideradas bonitas possuem rendimento entre 5 e 10% superior às demais. Sob o ponto de vista de Marketing Pessoal, não há combinação mais poderosa do que competência e estética.

As pessoas que são competentes e acham que isto basta devem repensar seus conceitos. Não existe uma segunda chance de causar uma primeira boa impressão. Por mais inteligente que seja, se a pessoa não tiver a oportunidade de demonstrar sua capacidade, seu conhecimento ficará oculto dos demais. Preocupar-se com a aparência

deixou de ser, há muito, uma questão de vaidade. No competitivo mercado de trabalho e com os recursos cosméticos existentes, nem o homem, nem a mulher podem se dar ao luxo de descuidarem de sua aparência.

Muito se fala sobre pessoas belas sem muita inteligência. Entretanto, esse é o momento de nos preocuparmos em fazer pessoas bem preparadas se interessarem em ocupar posições relevantes nas empresas, nos governos e no mundo. Sendo assim, além de dedicar-se ao desenvolvimento intelectual, o profissional deve estar atento às questões estéticas. Barba e cabelo para o homem. Cabelo e maquiagem para as

Silvio Celestino Coach e autor do livro “Conversa de Elevador”

mulheres. Roupas, posturas e falas para ambos. Estes elementos devem coroar a pessoa com capacidade para assumir desafios. Porém, é preciso prestar atenção às armadilhas, principalmente as mulheres: o objetivo da estética no mundo dos negócios não é destacar beleza ou sensualidade, mas credibilidade.

Sendo assim, muito cuidado com o que usa. No ambiente executivo, o que se espera é que as pessoas se vistam de forma semelhante aos apresentadores de telejornal. Sobriedade, elegância e estilo nas doses certas para gerar impacto e, simultaneamente, uma atmosfera de credibilidade ao seu redor.

Uma comemoração muito especial

A indústria gráfica não deixará o mês de junho passar em branco. Nem poderia. É tempo de intensas comemorações. Além de saudar o Dia da Indústria Gráfica (24 de junho), o setor também vai conhecer as novas diretorias e conselhos eleitos para a gestão das entidades nos próximos três anos. A confraternização acontece no dia 29 de junho, na Associação Leopoldina Juvenil, e, como de costume, reúne autoridades, empresários e fornecedores do setor em uma homenagem ao inventor da tipografia, Johann Gutenberg. Na cerimônia, será empossado como presidente de ambas as entidades Paulo Roberto Coutinho e, como vice, Carlos Evandro Alves da Silva. Após a solenidade, o público está convidado a participar de jantar e baile sob o embalo do conjunto Mensagem.

De pai para filhos

A data representa um importante marco para o segmento. O “pai” da indústria gráfica nasceu em 24 de junho de 1397, em Mogúncia, na Alemanha. No ano de 1440, o inventor alemão criou a impressão por caracteres móveis, os quais, embebidos em tinta, deixavam sobre o papel a sua imagem. Com isso, a reprodução de jornais e livros, entre outras peças gráficas, passou a ser veiculada em tiragem maior. O processo se industrializou e, assim, surgiu a indústria gráfica. Depois de 15 anos, chegou ao mercado a primeira grande publicação impressa do mundo, a Bíblia. O livro contabilizou 1.282 páginas e levou um ano e meio para ser concluído. Gutenberg, a partir desse momento, conseguiu difundir rapidamente pela Europa e Orien-



Em 2004, a cerimônia de posse também foi realizada no Leopoldina Juvenil

te a tipografia. A história dá o tom do quanto se tem a festejar. Ganharam os gráficos e toda a sociedade. Por esta razão, o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS convidam associados e filia- dos a estarem presentes nesta comemoração. E aguarde: ano que vem se comemora os 200 anos da Indústria Gráfica no Brasil e as comemorações já estão em planejamento.

Inscrições para o Prêmio vão até o dia 31 de julho

Fique atento à programação do 3º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, cujas inscrições podem ser feitas entre 1º e 31 de julho. O julgamento ocorre nos dias 7 e 8 de agosto, e a entrega dos troféus no dia 24 de agosto, com um leque maior de opções para quem pretende participar desta edição. Em 2007, o concurso traz mudanças significativas, como a ampliação do número de categorias de 34 para 37, divididas nos segmentos editorial, periódicos, produtos para identificação, acondicionamento, promocional e comercial. Na sede

da Abigraf-RS será montada uma exposição com todas as peças concorrentes.

A inovação também fica por conta de uma versão mais popular do evento de premiação, que objetiva primar por valores culturais do estado. O novo formato do Prêmio trará novidades como o estímulo à participação de funcionários e clientes, na torcida pelas peças concorrentes. Para abrigar tan-

tas pessoas, a comissão organizadora procurou um lugar amplo, diferenciado: o Centro de Eventos Casa do Gaúcho, no Parque da Harmonia, em Porto Alegre. Lá, a cerimônia de entrega

dos troféus será capitaneada por Lasier Martins, e ainda terá apresentação de Neto Fagundes e banda. Empresas gráficas de todos os portes estão convidadas a participar. Traga fôlego, alegria e talento e venha torcer pela sua empresa.



STF considera depósito recursal inconstitucional

Eduardo Plastina Advogado Tributarista

Há quase dez anos, as Administrações Tributárias da União, estados e municípios passaram a exigir progressivamente, para a interposição de recursos voluntários contra as decisões das delegacias de julgamento das impugnações fiscais, depósito prévio, em percentual proporcional ao montante da dívida discutida. Por trazer uma série de obstáculos para o exercício do direito de defesa dos contribuintes, essa prática foi, desde o primeiro momento, objeto de uma série de questionamentos judiciais, os quais, porém, nunca tiveram êxito.

Em 28 de março, contudo, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), revisando seu posicionamento anterior, der-

rubou a exigência de depósito prévio como condição para a interposição de recurso administrativo. Nessa oportunidade, foram julgados vários recursos sobre o mesmo tema, vindo, em todos eles, o STF a considerar inconstitucional a exigência do depósito, por violação aos princípios do devido processo legal, do duplo grau de recurso, da ampla defesa, do contraditório e do direito de petição independente de pagamento de taxa aos órgãos públicos.

Na prática, a partir de agora, as empresas poderão interpor recurso administrativo sem a necessidade do depósito antecipado, ou, caso os entes públicos continuem exigindo o depósito, terão condições de afastar tais exi-

gências por meio de liminar em mandado de segurança, antes mesmo da interposição do recurso. Recentemente, inclusive, um associado do Sindigraf-RS, necessitando interpor recurso voluntário junto ao município sede de sua empresa, obteve liminar afastando a exigência do depósito como condição para a aceitação do recurso.

Por fim, é importante salientar que a nova jurisprudência do STF traz reflexos não apenas para quem for interpor recurso voluntário, como também para quem já o fez: aqueles que realizaram depósitos, em todas as esferas, podem postular, inclusive administrativamente, a devolução do dinheiro, devidamente corrigido pela taxa Selic.

Acidentes do trabalho – riscos e precauções

Dante Rossi Advogado Trabalhista

Nesta edição do Sindigraf Notícias, abordaremos riscos decorrentes de acidentes do trabalho, bem como precauções que devem ser adotadas pela empresa, objetivando a eliminação, se possível, ou redução dos casos destes na empresa.

Como nota histórica cabe registrar que, até 1967, a responsabilidade pelo acidente do trabalho competia exclusivamente ao empregador, com regulação pelo Código Civil então vigente. Com a edição da Lei 5.316, em 1967, passaram a ser competência da Previdência Social.

Persiste, no entanto, o direito de o empregado, ou seus beneficiários nos casos de acidente com óbito, pleitear em juízo, por força do que dispõe a Constituição Federal. Entre o rol de direitos assegurados aos trabalhadores é

direito do empregado: *“seguro contra acidentes do trabalho, a cargo do empregador, sem excluir a indenização a que este está obrigado, quando incorrer em dolo ou culpa”*.

Esse dispositivo acarreta para o empregador não apenas a obrigação de contratar seguro para ressarcimento de eventuais acidentes, como também, quando o acidente ocorrer por culpa ou dolo, seja do empregador, ou de seus prepostos, a obrigação de indenizar o empregado ou seus familiares.

Ante tais considerações, é sempre conveniente que a empresa adote medidas cautelares, buscando elidir possíveis causas de eventos danosos para o trabalhador. Como exemplos apenas, a medição do grau de ruído existente no local de trabalho poderá indicar a necessidade de uso de protetores auricu-

lares; a manutenção de inflamáveis ou combustíveis junto às oficinas, lojas ou depósitos poderá ser considerada como fator que gera condições insalubres ou perigosas.

Recomenda-se, para aqueles que querem fazer os levantamentos aqui sugeridos, a contratação de engenheiro ou médico com especialização em segurança ou medicina do trabalho, posto que são os profissionais habilitados, não só para apurar riscos, como também para indicar as providências necessárias para a elisão de condições insalubres ou perigosas.

Em caso de ação de reparação de danos decorrente de acidente do trabalho, deverá o empregado acionado chamar ao processo, por denúncia da lide, a empresa seguradora que tenha contratado.

Empresários gráficos: não esqueçam de enviar seus relatórios ao sindicato dos trabalhadores, discriminando o saldo de horas de seus funcionários, conforme consta no parágrafo 1º da cláusula 41 da Convenção Coletiva de Trabalho

Conhecendo a face do setor

Saber quais as particularidades do mercado é essencial para tomar decisões acertadas sobre como e quando investir no seu negócio



Melhorar a gestão empresarial é vital para o crescimento de um negócio. Saber capitalizar o

empreendimento, às vezes, passa por uma mudança de comportamento, sendo fundamental conhecer a situação da empresa e a conjuntura do setor. O empresário deve ficar atento e acompanhar a evolução do mercado, investindo em novidades tecnológicas e em metas de gerenciamento para alcançar os resultados planejados. Todas as variáveis precisam ter um embasamento profissional.

De acordo com o consultor do Sebrae-RS, Luiz Carlos Vivian, a ausência de um programa de gestão financeira e administrativa consiste em um sério problema para a saúde da gráfica. Ele explica que as empresas menores são limitadas em termos de controle organizacional, o que traz como consequência, por exemplo, a má formação de preço e a prestação de serviço sem lucro. "Em geral, elas possuem uma demanda maior do que sua capacidade produtiva de máquinas. Com a gestão ineficiente, há escassez de capital e privação de investimento tecnológico."

Há, no entanto, grandes empreendimentos munidos com equipamentos de alta tecnologia, mas com uma produção que não faz jus ao que foi investido. Por que os cálculos, muitas

vezes, dão errado?

Vivian acredita que o empresário cai na armadilha de criar uma expectativa que não se traduz em realidade, onerando o negócio. "Apostar além do permitido em infra-estrutura pode acabar incidindo no custo final do produto e, assim, marcar ponto para o concorrente."

Unindo forças

O consultor chama a atenção para a desagregação do setor e a relevância de se conhecer as necessidades em comum da indústria gráfica. Um sistema de troca de trabalho entre as empresas de diferentes portes, sugere, seria bem-vindo. "O ideal é unir as potencialidades e estabelecer parcerias. A luta pela sobrevivência não é fácil, o que torna fundamental buscar a capacitação e adotar estratégias bem definidas de gestão." Depois de ter informações suficientes à mão, é hora de colocar em prática o que está faltando para alavancar o negócio. Cumprir prazos, qualificar equipes e ter sempre visão de futuro são dicas para melhorar a performance do empreendimento. "Não dá para ficar apenas olhando o problema e apagando incêndios", acrescenta.

Atenção às dificuldades

Por esta razão, o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS, em parceria com o Sebrae-RS, estão elaborando um diagnóstico para mapear as necessidades da indústria gráfica. A conclusão da pesquisa está prevista para julho. Contudo, o ritmo lento do levantamento tem preocupado os envolvidos no processo. A demora para agendar as visitas levou as entidades a realizarem um encontro com os empresários, no dia 24 de maio, para acelerar o processo de mapeamento do setor. "A maior dificuldade consiste em ser atendido pelas gráficas", diz Vivian, salientando que as microempresas são as mais receptivas e dispostas a participar da iniciativa. "Os empreendimentos menores abrem as portas sem receio e estão prontos para ouvirem a nossa idéia." É importante que todas as empresas participem do diagnóstico, para que o segmento gráfico possa se manter competitivo. Informações pelo telefone (51) 3323-0303.

Evolução com otimismo e perseverança

A história não é muito diferente da maioria das empresas que iniciam no setor: pouco capital e um prédio modesto. A Gráfica Trindade, de Porto Alegre, não foge à regra. Em maio de 1976, começou sua trajetória em um imóvel locado de 500 metros quadrados e com uma equipe de nove pessoas, disposta a empreender e buscar resultados. Passados cinco anos, o empresário Murilo Lima Trindade adquiriu uma propriedade. Com a expansão do negócio, mais áreas foram anexadas, totalizando 2.500 metros quadrados. Para acompanhar o crescimento, a empresa aumentou seu



Trindade: crescimento e inovação

quadro para 55 colaboradores. "Apostamos no treinamento de pessoal e na reciclagem de conhecimentos", afirma.

Atualmente, Trindade divide a direção com o irmão Marco Aurélio e com o filho Felipe. A gráfica vem se destacando no mercado pelas inovações.

Segundo o empresário, o estabelecimento foi o primeiro do segmento a receber a certificação ISO 9000 e a ter CTP (Computer To Plate).

O sistema de impressão quatro cores agregou valor aos serviços e produtos da empresa, que sempre se preocupou em acompanhar as tendências tecnológicas. "Qualidade, atendimento e prazos são princípios básicos que não podem faltar. Precisamos estar a par das necessidades de nossos consumidores e satisfazê-las na medida do possível." Para o proprietário, os sólidos 31 anos de mercado são reflexos de três fatores: "perseverança, trabalho constante e uma boa dose de otimismo".

Empresas associadas interessadas em ter sua história contada nesta seção podem escrever para sindigraf@tematica-rs.com.br.

Agenda fiscal – Junho de 2007

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 05/2007	5/6	PIS	Faturamento 05/2007	20/6
Salário	Folha de pagamento 05/2007	6/6	Parcelamento MP 303/2006	Pgto INSS	20/6
FGTS	Folha de pagamento 05/2007	6/6	Simples	Faturamento 05/2007	20/6
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 05/2007	6/6	ICMS - Indústria - EPP	Vendas 05/2007	21/6
Imp. de Renda na Fonte	Período: de 01/05 a 31/05/2007	8/6	Gis mensal	Vendas 05/2007	25/6
Sintegra	Mês 05/2007	11/6	IOF	2º decênio 06/2007	25/6
Previdência Social	Folha de pagamento 05/2007	11/6	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/06 a 15/06/2007	28/6
ISSQN	Prestação de Serviços 05/2007	11/6	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 05/2007	28/6
ICMS - Comércio - EPP	Vendas 05/2007	12/6	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 05/2007	28/6
Gia Mensal	Vendas acima 174.000 UPF	12/6	DIPJ	Declaração de Ajuste Anual	28/6
IOF	1º decênio 06/2007	13/6	REFIS/PAES	Faturamento 05/2007	28/6
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/05 a 31/05/2007	15/6	Parcelamento MP 303/2006	Pgto SRF E PGFN	28/6
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/6	I.R.P.F	Pgto 3ª Quota	28/6
Gia Mensal	Vendas abaixo 174.000 UPF	18/6	Mensalidade Sindigraf	Bimestral	28/6
COFINS	Faturamento 05/2007	20/6			

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

EXPEDIENTE



Publicação do
Sindicato da Indústria
Gráfica no Rio

Grande do Sul e da Associação Brasileira da
Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar – CEP 90240-005
Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303
www.sindigraf-rs.com.br – www.abigraf-rs.com.br
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br

Presidente: Carlos Evandro Alves da Silva

Vice-presidente: Luiz Carlos Pagano Gasperini

1º Diretor Secretário: Paulo Roberto Borgatti Coutinho

2º Diretor Secretário (Sindigraf-RS): Eloí Santos de Farias

2º Diretor Secretário (Abigraf-RS): Angelo Garbarski

1º Diretor Tesoureiro: Osni Tadeu dos Santos

2º Diretor Tesoureiro (Sindigraf-RS): Lourival Lopes dos Reis

2º Diretor Tesoureiro (Abigraf-RS): Francisco Alba

Produção e Execução:



Fone: (51) 3346-1194
www.tematica-rs.com.br
redacao@tematica-rs.com.br

Edição: Fernanda Reche – MTb 9474, Svendla Chaves – MTb 9698

Chefe de reportagem: Renata Giacobone

Colaboração: Mariana S. Thiago, Patrícia Campello e Fernanda Morena

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Silvío Ribeiro

Pré-impressão – CTP e Impressão: ANS Gráfica e Fotolito Digital Ltda.

Tiragem: 2.200 exemplares